

143

ESPÉCIES DE *Automeris* (LEPIDOPTERA, SATURNIIDAE) OCORRENTES NO RIO GRANDE DO SUL.
Fabício Guerreiro Nunes, Alexandre Specht, Elio Corseuil (Departamento de Biologia, Faculdade de Biociência – PUCRS)

As formas adultas do gênero *Automeris*, são mariposas de porte médio, com envergadura entre 6,5 e 12cm, de cor predominante variando do amarelo escuro ao castanho, facilmente reconhecidas por apresentarem máculas nas asas posteriores que mimetizam olhos, para defesa contra predadores. Como acontece com outros saturnídeos, caracterizam-se também pela importância médica de suas lagartas, causadoras de fortes queimaduras provocadas por meio de seus pêlos urticantes; são filófagas, alimentando-se de várias plantas hospedeiras tanto silvestres como cultivadas, destacando-se acácia, citros, goiabeira e rosáceas frutíferas. Foi realizada pesquisa bibliográfica e exame de materiais depositados nas coleções do Laboratório de Entomologia da PUCRS, Museu Anchieta, Museu Ramiro Gomes Costa, Setor de Entomologia da Faculdade de Agronomia da UFRGS e Museu de Ciências Naturais da Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul. Em catálogos são referidas para o Rio Grande do Sul *A. beckeri* (Herrich-Schäffer, [1856]), *A. complicata* (Walker, 1855), *A. illustris* (Walker, 1855), *A. incarnata* (Walker, 1865), *A. melanops* (Walker, 1865), *A. naranja naranja* Schaus, 1898, *A. nebulosa* Conte, 1906 e *A. nubila* (Walker, 1855). Através de coletas com armadilhas luminosas realizadas em Camaquã, foi possível constatar a ocorrência de *Automeris inornata* Walker, 1855, cujos exemplares foram incluídos nas coleções do Laboratório de Entomologia, ampliando a representação do Estado. A listagem é acompanhada de principais sinônimos e indicações de materiais presentes em coleções do Estado. (PIBIC)